



A reflexão é importante para os educadores, porque têm uma responsabilidade acrescida na compreensão do presente e na preparação do futuro. Compete-nos interpretar na atualidade os sinais emergentes do porvir para o qual estamos preparando as nossas crianças e os nossos jovens cuja formação a sociedade, em parte, quis confiar-nos”

ALARCÃO, Isabel (2001) - Escola reflexiva e nova racionalidade. Porto: Artmed Editora, p.10.

ÍNDICE	
Nota introdutória	3
Sumário executivo	4
Projeto “Filosofia para crianças”	5
Projeto “Junior Achievement”	6
Variáveis da organização escolar.....	8
Variáveis do desempenho escolar.....	13
Propostas para o 3º período	19
Metas de sucesso- PEA	21
Considerações finais e ajustamento do plano	22

NOTA INTRODUTÓRIA

O PNPSE – Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar, criado por Resolução do Conselho de Ministros nº 23/2016, assenta no princípio de que são as comunidades educativas quem melhor conhece os seus contextos, as dificuldades e potencialidades, sendo, por isso, quem está melhor preparado para encontrar soluções locais e conceber Planos de Ação Estratégica (PAE), pensados ao nível de cada escola, com o objetivo de melhorar as práticas educativas e as aprendizagens dos alunos.

Assim, tendo em conta estes fundamentos e as orientações constantes no Edital do PNPSE, referente à abertura da candidatura à apresentação dos PAE's dos Agrupamentos de Escolas, com vista à promoção do sucesso escolar, no Despacho Normativo nº1-F/2016 de 5 de abril e no Decreto-Lei nº139/2012 de 5 de julho, na sua redação atual, o documento que agora se disponibiliza pretende apresentar uma síntese, análise e reflexão sobre as atividades desenvolvidas, no âmbito das medidas propostas no PAE do Agrupamento de Escolas Ribeiro Sanches de Penamacor (AERSP), pretendendo-se contribuir para o reforço e/ou implementação de práticas de qualidade com o objetivo primordial da melhoria das aprendizagens e do sucesso escolar.

Reforça-se a ideia presente quer nas orientações subjacentes ao lançamento do PNPSE, quer no próprio PAE do nosso agrupamento: só se conseguem bons resultados com o envolvimento de toda a comunidade educativa. Por outro lado, os resultados não são apenas “números”, mas a efetiva mudança de práticas que sustentam a solidez do conhecimento dos nossos alunos e, dessa forma, a melhoria dos “números” de referência relativamente aos quais o nosso PAE é avaliado.

SUMÁRIO EXECUTIVO

O presente relatório segue a metodologia utilizada nos relatórios elaborados nos anos letivos transatos e está de acordo com as solicitações oriundas da estrutura de missão do PNPSE, enviadas no final do ano de 2018.

Este é o 1.º relatório elaborado no presente ano letivo, em virtude do PAE 2018/2019 ter sido elaborado apenas em janeiro de 2019, após o reconhecimento pela equipa de missão do PNPSE, do trabalho desenvolvido pelo AERS nos anos letivos anteriores e do AERS ter sido convidado a integrar a rede de escolas do PNPSE, no final do ano de 2018.

Neste documento, dá-se conta dos resultados alcançados durante o 2º período do ano letivo 2018/2019, resultantes da aplicação das medidas propostas no PAE 2018/2019 e das respetivas atividades desenvolvidas, nomeadamente o trabalho desenvolvido nos 1.º, 2º e 3º ciclos do ensino básico com atividades que promovem a melhoria do trabalho em sala de aula, assentes em dinâmicas de trabalho colaborativo, com envolvimento dos conselhos de turma docentes/turma, em regime de coadjuvação dentro e/ou fora do contexto sala de aula.

De realçar o trabalho colaborativo entre docentes dos diversos níveis de ensino bem como entre os docentes do AERS e técnicos especializados do Gabinete de Ação Social e Educação da Câmara Municipal de Penamacor (CMP), com o desenvolvimento das seguintes atividades: *“Filosofia para crianças”*, no 1.º ciclo, atividade inserida na medida 1, que tem como principal objetivo colocar em prática a arte de pensar de uma forma criativa, crítica e afetiva, desenvolvendo assim competências cognitivas, afetivas e sociais das crianças através de metodologias educativas variadas. De realçar que este é um projeto piloto, que procura responder à estimulação de aprendizagens ao nível da linguagem, comunicação e pensamento crítico, bem como promover os relacionamentos interpessoais saudáveis e a concentração; *“Projeto Junior Achievement”*, Associação de Jovens Empreendedores de Portugal, para desenvolvimento de ações junto dos alunos dos 1º, 2º e 3º ciclos do ensino básico, a partir de janeiro de 2019,

orientadas por voluntários pertencentes à comunidade pretendendo melhorar o seu desempenho escolar, desenvolver a sua formação cívica e empreendedora, de perceberem a relação que a escola tem com o mundo do trabalho, desenvolvendo assim a importância da escola para o dia-a-dia das suas vidas.

Apresentam-se também as propostas do PEA, referentes às metas a alcançar pelo AERS, para o presente ano letivo e as que se alcançaram no 2º período. Nos gráficos e quadros referentes às variáveis do desempenho escolar, não foram tidos em conta os alunos com currículo específico individual (CEI).

Termina-se com algumas considerações/sugestões finais, sempre com o objetivo da melhoria dos resultados escolares.

PROJETO “FILOSOFIA PARA CRIANÇAS”

O Projeto de Filosofia para Crianças, a ser de momento desenvolvido enquanto projeto piloto na Escola Básica de 1º Ciclo do Agrupamento de Escolas Ribeiro Sanches em Penamacor, tem como grandes finalidades a promoção do espírito crítico e da liberdade de pensar, aliadas ao desenvolvimento do raciocínio e das capacidades argumentativas, a par da fundamental construção de uma “comunidade de investigação”, encontrada a comunhão de ideias entre os elementos de um grupo, em crianças entre os 7 e os 10/11 anos de idade.

O presente programa tem como destinatários os alunos do 1º Ciclo, que frequentam o 2º, 3º e 4º níveis de escolaridade e é integrado na disciplina de Educação para a Cidadania, entre os meses de Novembro de 2018 e Junho de 2019.

As sessões decorrem em espaço próprio, no presente caso no “Museu Escolar”, espaço amplo e agradável, sem mesas nem cadeiras, permitindo deste modo a aplicação de diversas técnicas e estratégias de ocupação de espaço específicas e propícias ao desenvolvimento da atividade. Os alunos são conduzidos a um espaço diferente da sala do professor titular e convidados a

participar numa atividade que quebra a rotina curricular e que é pautada por determinadas regras de conduta e de funcionamento que os mesmos vão progressivamente interiorizando.

As sessões decorrem semanalmente, alternando-se entre os seis grupos de trabalho constituídos, dois por cada ano de escolaridade. Inicialmente, foram previstas 54 sessões, 9 com cada grupo de trabalho. Os referidos grupos são constituídos por 10/11 alunos.

Fazendo o balanço do projeto, este encontra-se a 52%, relativos às sessões realizadas durante o 1º e 2º períodos letivos (5 sessões para os grupos I e II – 2º ano; 4 sessões para os grupos III e IV – 3º ano; e 5 sessões para os grupos V e VI – 4º ano). Os restantes 48% serão concretizados durante o 3º período, com sessões mais frequentes para cada um dos grupos.

Foram abordados os seguintes temas: as emoções; a amizade; a diferença e o respeito pela diferença; a justiça versus injustiça; a felicidade (a busca da felicidade); os afetos (a importância dos afetos); a convivência social (o eu e o outro; colocar-se no lugar do outro; ver o mundo pelos olhos do outro).

O departamento do 1.º ciclo considera que esta medida de promoção do sucesso escolar tem sido uma mais-valia para os alunos e que o projeto tem decorrido de uma forma muito positiva. Com a sua implementação, os alunos têm a possibilidade de promover o seu espírito crítico, a liberdade de pensar e ao mesmo tempo as suas capacidades argumentativas. Neste momento, os docentes ainda não denotam nos seus alunos grandes avanços, mas ao longo do tempo, essas capacidades irão certamente sobressair se o projeto tiver continuidade nos anos subsequentes.

PROJETO “JUNIOR ACHIEVEMENT”

O projeto pretende ajudar os jovens a perceber o mundo que os rodeia, desde a família, a comunidade onde se inserem, o mundo em geral, bem como a importância da consciencialização das suas escolhas profissionais. Foi desenvolvido na Oferta Complementar, mais concretamente em Educação para a Cidadania, ao longo do 2º período, estando todos os projectos

concluídos. Os alunos participaram com elevado interesse nas actividades tendo elaborado e apresentado os respectivos trabalhos.

O projeto permitiu também um trabalho colaborativo entre os técnicos voluntários e os docentes das respetivas turmas o que se revelou uma mais valia para o processo de ensino-aprendizagem dos alunos.

Desenvolveram-se ações junto dos alunos dos 1º, 2º e 3º ciclos do ensino básico, com a seguinte distribuição:

- No 1º ano do 1º ciclo, foi desenvolvido o programa **A Família**, constituído por uma série de 5 sessões de 45 minutos. Identifica o que é uma família e o seu funcionamento, o que as famílias necessitam e desejam, onde conseguem concretizar as suas necessidades e desejos, e tipos de emprego que os membros da família têm.
- No 2º ano do 1º ciclo, foi desenvolvido o programa **A COMUNIDADE**, constituído por uma série de 5 sessões de 45 minutos. Orienta o aluno numa descoberta da comunidade, dos negócios que operam no seio desta, de como o governo trabalha no sentido de desenvolver serviços para o bem-estar dos seus cidadãos e como os cidadãos têm responsabilidade no bem-estar económico da comunidade.
- Nos 5º e 6º anos do 2º ciclo, foi desenvolvido o programa **EUROPA E EU**, constituído por uma série de 6 sessões de 45 minutos. Explora a relação entre os recursos naturais, humanos e de capital encontrados em diferentes países e explora os negócios europeus que produzem bens e serviços para os consumidores.
- Nos 7º e 8º anos do 3º ciclo, foi desenvolvido o programa **É O MEU NEGÓCIO**, constituído por uma série de 6 sessões de 45 minutos. Ajuda os alunos a compreenderem conceitos de empreendedorismo, com forte ênfase nos estudos sociais, leitura e escrita. Através de 6 sessões interativas os alunos são incentivados a usar o pensamento crítico para aprenderem algumas competências empreendedoras que suportam atitudes positivas, enquanto exploram as suas aspirações de carreira e apreendem conceitos de negócio.

- No 9º ano do 3º ciclo, foi desenvolvido o programa **ECONOMIA PARA O SUCESSO**, constituído por uma série de 6 sessões de 45 minutos. Fornece informação prática sobre finanças pessoais e sobre a importância de identificar objectivos de educação e carreira baseados em interesses, valores e qualidades dos alunos.

O departamento do 1.º ciclo e os conselhos de turma envolvidos no projeto consideram que este foi uma mais valia no desenvolvimento do pensamento crítico dos alunos e uma maior consciencialização no que diz respeito aos temas tratados em cada um dos anos de escolaridade.

VARIÁVEIS DA ORGANIZAÇÃO ESCOLAR

Turmas	Horas/tempos semanais para apoio educativo		Modalidades de apoio de que a turma beneficia	Modalidade/tipologia de apoio educativo prevalente
	Português	Matemática		
Turma 1 - 1º Ano	4 x 60min	4 x 60min	Coadjuvação e apoio educativo em grupos de homogeneidade.	Apoio dentro e fora da sala de aula e sempre em pequeno grupo.
Turma 2 - 2º Ano	4 x 60min	4 x 60min	Coadjuvação e apoio educativo em grupos de homogeneidade.	Apoio fora da sala de aula e sempre em pequeno grupo.
Turma 3 - 3º Ano	4 x 60min	4 x 60min	Coadjuvação e apoio educativo em grupos de homogeneidade.	Apoio dentro e fora da sala de aula e sempre em pequeno grupo.
Turma 4º A	60min	60min	Coadjuvação e apoio educativo em grupos de homogeneidade.	Apoio individualizado dentro e fora da sala de aula e/ou em pequeno grupo.
Turma 4º B	60min	60min	Coadjuvação e apoio educativo em grupos de homogeneidade.	Apoio individualizado dentro e fora da sala de aula e/ou em pequeno grupo.

<p>5ºA</p>	<p>45min + 45min</p>	<p>45min</p>	<p>Português Apoio educativo, tendo o mesmo sido realizado em grupos de homogeneidade, em regime de coadjuvação dentro da sala de aula.</p> <p>Matemática Apoio educativo, tendo sido realizado um apoio mais individualizado, em regime de coadjuvação dentro da sala de aula.</p>	<p>Português A modalidade/tipologia de apoio educativo prevalente na turma foi a de coadjuvação, dentro da sala de aula, com uma docente de outro ciclo de ensino.</p> <p>Matemática A modalidade/tipologia de apoio educativo prevalente na turma foi a de coadjuvação, com uma docente de outro ciclo de ensino.</p>
<p>5ºB</p>	<p>45min</p>	<p>45min + 45min</p>	<p>Português Apoio individualizado dentro da sala de aula em regime de coadjuvação.</p> <p>Matemática Apoio educativo, realizado em grupos de homogeneidade, em regime de coadjuvação dentro da sala de aula, e/ ou fora dela.</p>	<p>Português O trabalho incidiu sobre a coadjuvação em sala de aula e diferenciação pedagógica com docentes de outro ciclo de ensino.</p> <p>Matemática Coadjuvação, dentro e fora da sala de aula, com uma docente de outro ciclo de ensino.</p>
<p>7ºA</p>	<p>45min + 45min</p>	<p>45min + 45min</p>	<p>Português Apoio educativo, tendo o mesmo sido realizado em grupos de homogeneidade, em regime de coadjuvação dentro ou fora da sala.</p> <p>Matemática Apoio educativo, tendo o mesmo sido efetuado em regime de coadjuvação em apoio individualizado ou em pequenos grupos dentro da sala de aula; grupos de</p>	<p>Português Apoio educativo, em regime de coadjuvação dentro ou fora da sala, com docentes do mesmo ciclo de ensino.</p> <p>Matemática A modalidade/tipologia de apoio educativo prevalente na turma foi apoio individualizado e/ou grupos de homogeneidade relativa temporária em que foi feita a leção, em</p>

			homogeneidade relativa temporários, fora da sala de aula.	sala à parte.
7ºB	45min + 45min	45min + 45min	<p>Português Apoio educativo, tendo o mesmo sido realizado em grupos de homogeneidade, em regime de coadjuvação dentro ou fora da sala.</p> <p>Matemática Apoio educativo, tendo o mesmo sido efetuado em regime de coadjuvação em apoio individualizado ou em pequenos grupos dentro da sala de aula; grupos de homogeneidade relativa temporários, fora da sala de aula.</p>	<p>Português Apoio educativo, em regime de coadjuvação dentro ou fora da sala, com docentes do mesmo ciclo de ensino.</p> <p>Matemática A modalidade/tipologia de apoio educativo prevalente na turma foi apoio individualizado e/ou grupos de homogeneidade relativa temporária em que foi feita a lecionação, em sala à parte.</p>
8ºA	45min	45min + 45min	<p>Português Apoio educativo realizado apenas em regime de coadjuvação dentro da sala de aula, de acordo com a planificação dos docentes envolvidos, o titular da disciplina e o professor coadjuvante.</p> <p>Matemática Apoio educativo em regime de apoio individualizado e/ou em pequenos grupos dentro da sala de aula;</p>	<p>Português Coadjuvação, com apoio individualizado aos alunos que apresentavam dificuldades, dentro da sala de aula, com docentes do mesmo ciclo de ensino.</p> <p>Matemática Coadjuvação, com apoio individualizado aos alunos que apresentavam dificuldades, dentro da sala de aula, com docentes do mesmo ciclo de ensino.</p>
8ºB	45min + 45min	45min	<p>Português Apoio educativo, tendo o mesmo sido realizado em grupos de homogeneidade, em regime de coadjuvação dentro da sala de aula.</p>	<p>Português Regime de coadjuvação dentro da sala de aula, com docentes do mesmo ciclo de ensino.</p>

			<p>Matemática Apoio educativo, tendo o mesmo sido efetuado em regime de apoio individualizado ou em pequenos grupos dentro da sala de aula.</p>	<p>Matemática Coadjuvação, com apoio individualizado aos alunos que apresentavam dificuldades, dentro da sala de aula, com docentes do mesmo ciclo de ensino.</p>
9ºA	45min + 45min	45min + 45min	<p>Português Apoio educativo, tendo o mesmo sido realizado em grupos de homogeneidade e coadjuvação em sala de aula de acordo com a planificação dos docentes envolvidos, o titular da disciplina e a docente coadjuvante.</p> <p>Matemática Apoio educativo, tendo o mesmo sido realizado em regime de apoio individualizado dentro da sala de aula de acordo com a planificação dos docentes envolvidos, o titular da disciplina e a docente coadjuvante.</p>	<p>Português Coadjuvação, em grupos de homogeneidade, aos alunos que apresentavam dificuldades, dentro da sala de aula, com docentes do mesmo ciclo de ensino.</p> <p>Matemática A modalidade/tipologia de apoio educativo prevalente na turma foi o apoio individualizado, dentro da sala de aula, com docentes do mesmo ciclo de ensino.</p>

9ºB	45min + 45min	45min + 45min	<p>Português Apoio educativo, tendo o mesmo sido realizado em grupos de homogeneidade e coadjuvação em sala de aula.</p> <p>Matemática Regime de apoio individualizado dentro da sala de aula, num único bloco de 90 minutos semanais.</p>	<p>Português Coadjuvação, em grupos de homogeneidade, aos alunos que apresentavam dificuldades, dentro da sala de aula, com docentes do mesmo ciclo de ensino.</p> <p>Matemática A modalidade/tipologia de apoio educativo prevalente na turma foi o apoio individualizado, dentro da sala de aula, com docentes do mesmo ciclo de ensino.</p>
-----	---------------	---------------	--	--

Quadro 1 – Variáveis de organização escolar

De forma a operacionalizar as modalidades de apoio utilizadas, referidas no quadro anterior, foi feito uso, por todas as disciplinas, de materiais audiovisuais e novas tecnologias para explanação e desenvolvimento dos conteúdos respetivos. Foi também pedido aos alunos que apresentassem trabalhos em suporte digital na disciplina de TIC.

Todas as atividades foram desenvolvidas de acordo com a planificação dos docentes envolvidos, o titular da disciplina e o docente coadjuvante. Desta forma, os alunos têm beneficiado de uma maior disponibilidade para esclarecimento de dúvidas, apoio de proximidade com acompanhamento na realização de exercícios práticos e incentivo ao pensamento crítico, sendo o balanço positivo. Neste âmbito, foi trabalhado o insucesso escolar dos alunos que o revelaram, mas também o sucesso de qualidade, sempre que oportuno.

Pretendeu-se promover uma maior autoestima tentando que os alunos se tornassem mais confiantes e mais interventivos no sentido de que estes ultrapassassem as dificuldades evidenciadas aquando da avaliação diagnóstica. Os resultados da avaliação mostram, na generalidade, uma evolução favorável.

Em todas as turmas do 1º ciclo, o método de leitura prevalente utilizado nas práticas letivas, pelos respetivos docentes, é o método analítico sintético.

VARIÁVEIS DO DESEMPENHO ESCOLAR

Turmas	N.º Alunos da turma	N.º de alunos na turma com sucesso pleno (sem níveis/menções qualitativas negativos)	N.º de alunos na turma com nível/menção qualitativa igual ou superior a 4/Bom em todas as disciplinas	A Português, quantos alunos da turma tiveram nível/menção qualitativa igual ou superior a 4/Bom	A Matemática, quantos alunos da turma tiveram nível/menção qualitativa igual ou superior a 4/Bom	N.º total acumulado de faltas da turma
Turma 1º Ano	22	17	10	10	12	17
Turma 2º Ano	18	15	6	7	7	337
Turma 3º Ano	17	14	4	4	7	231
Turma 4º A	9	9	1	5	4	0
Turma 4º B	12	10	5	9	10	68
5ºA	19	10	2	7	6	750
5ºB	16	6	1	4	3	987
7ºA	11	7	0	4	5	204
7ºB	11	6	3	4	5	66
8ºA	16	6	0	2	2	239
8ºB	15	7	1	4	5	165
9ºA	12	6	1	2	3	121
9ºB	12	9	1	5	5	85

Quadro 2 – Variáveis do desempenho escolar

Apresentam-se de seguida gráficos, representativos das variáveis do desempenho escolar dos alunos abrangidos pelo PNPSE, durante o 2º período. Nos gráficos relativos ao sucesso alcançado, foram tidos em conta, apenas os alunos avaliados.

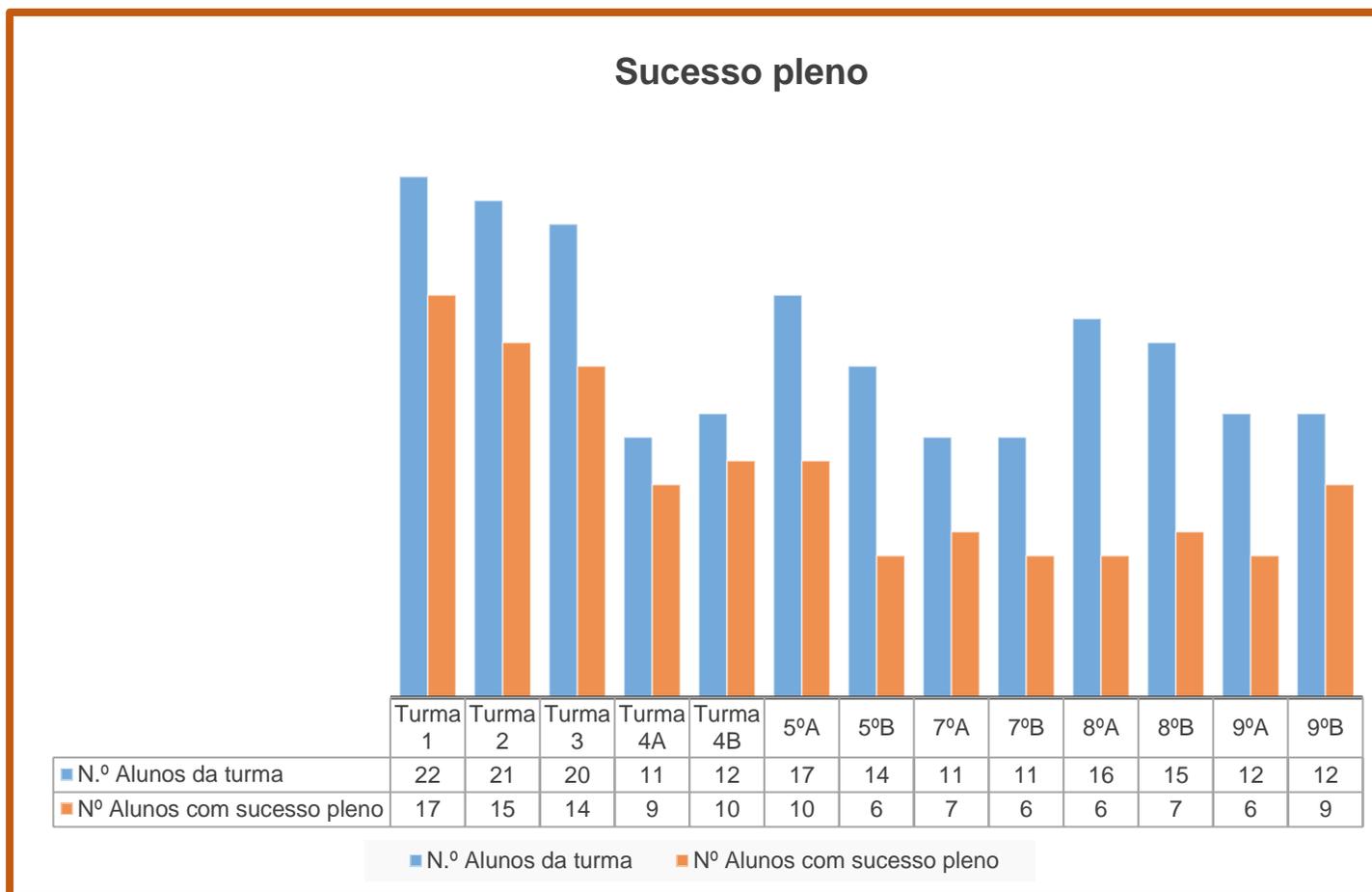


Gráfico 1 - Variáveis do desempenho escolar – Sucesso pleno
2º Período

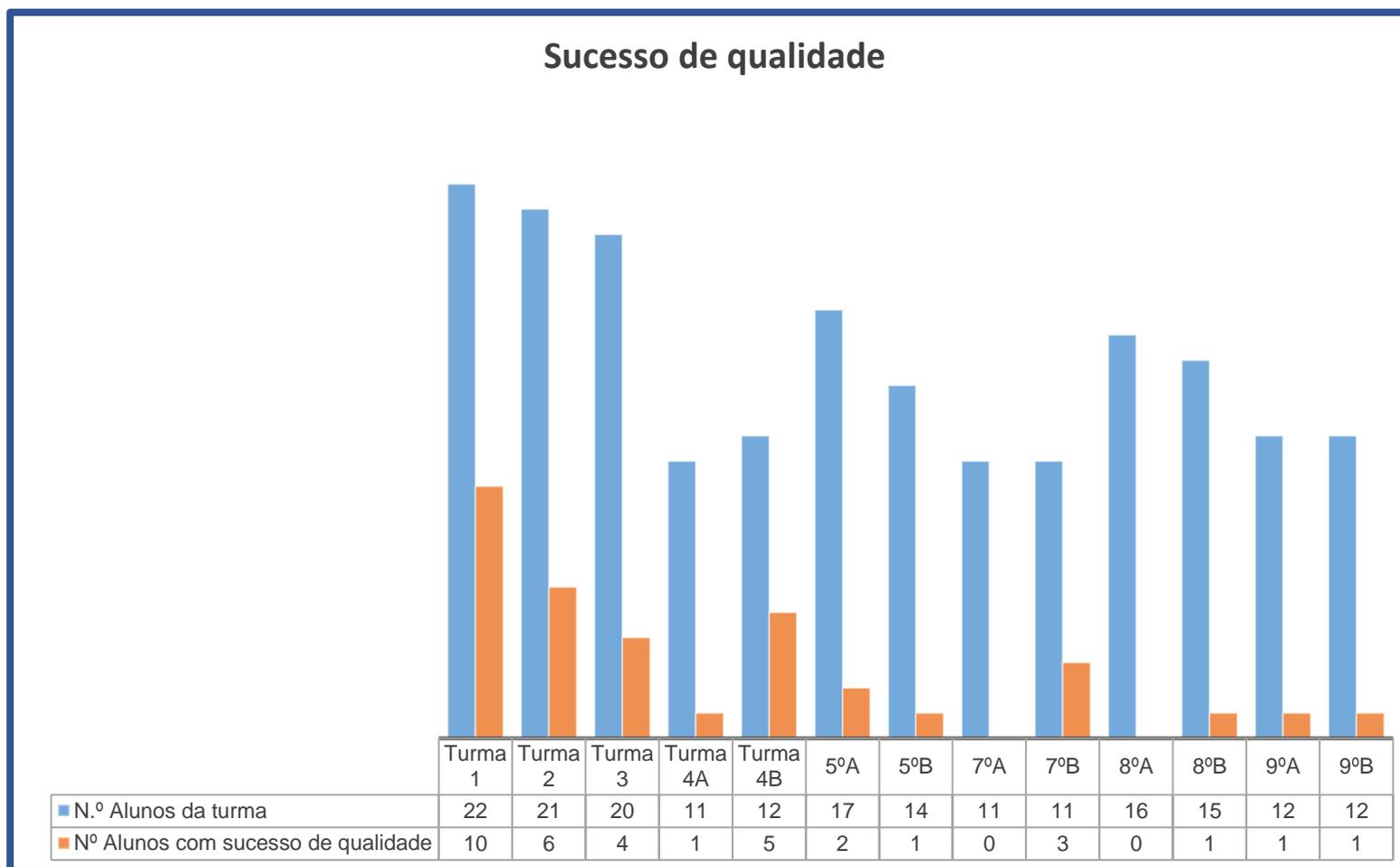


Gráfico 2 - Variáveis do desempenho escolar – Sucesso de qualidade
2º Período

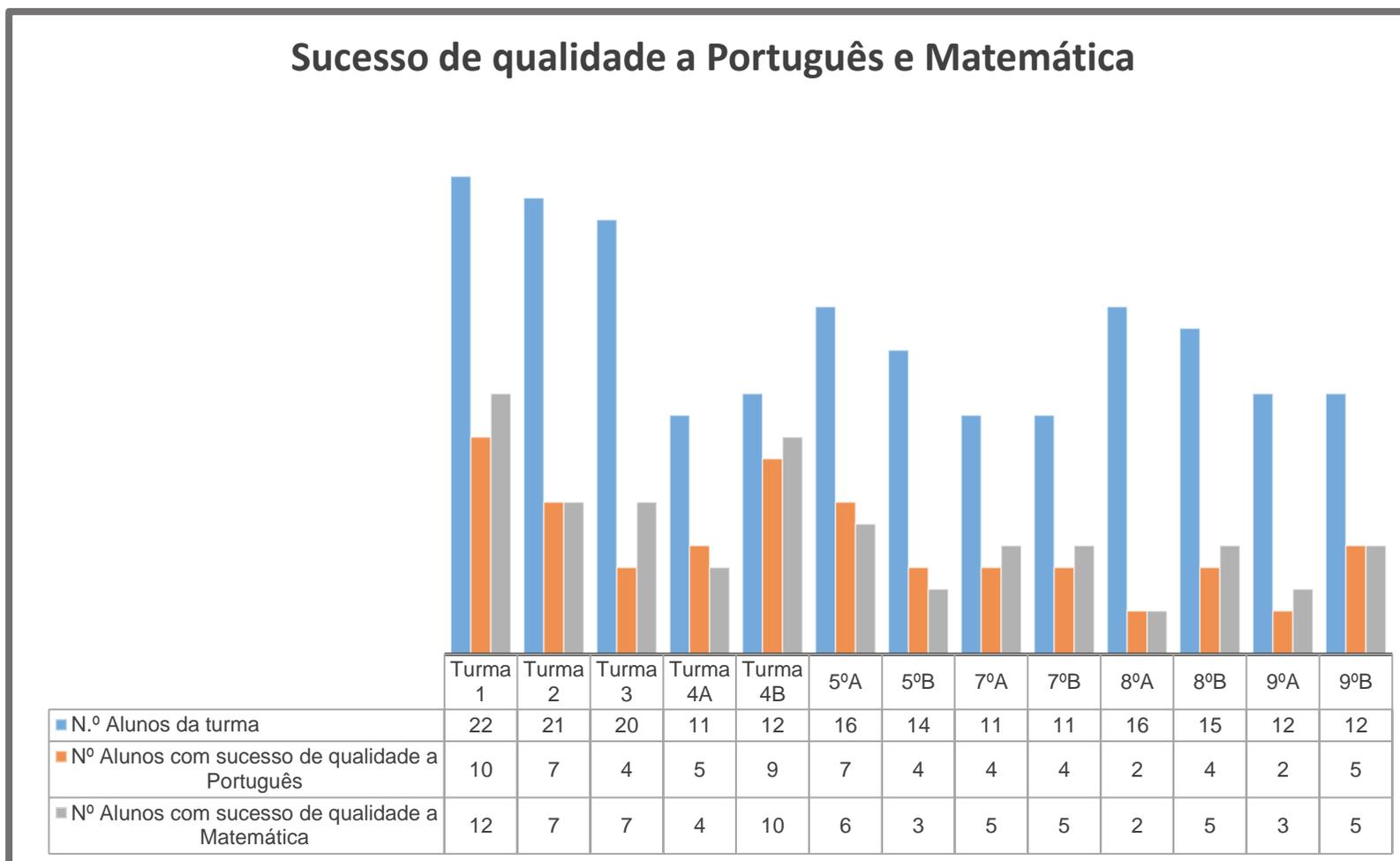


Gráfico 3 - Variáveis do desempenho escolar – Sucesso de qualidade a Português e a Matemática
2º Período

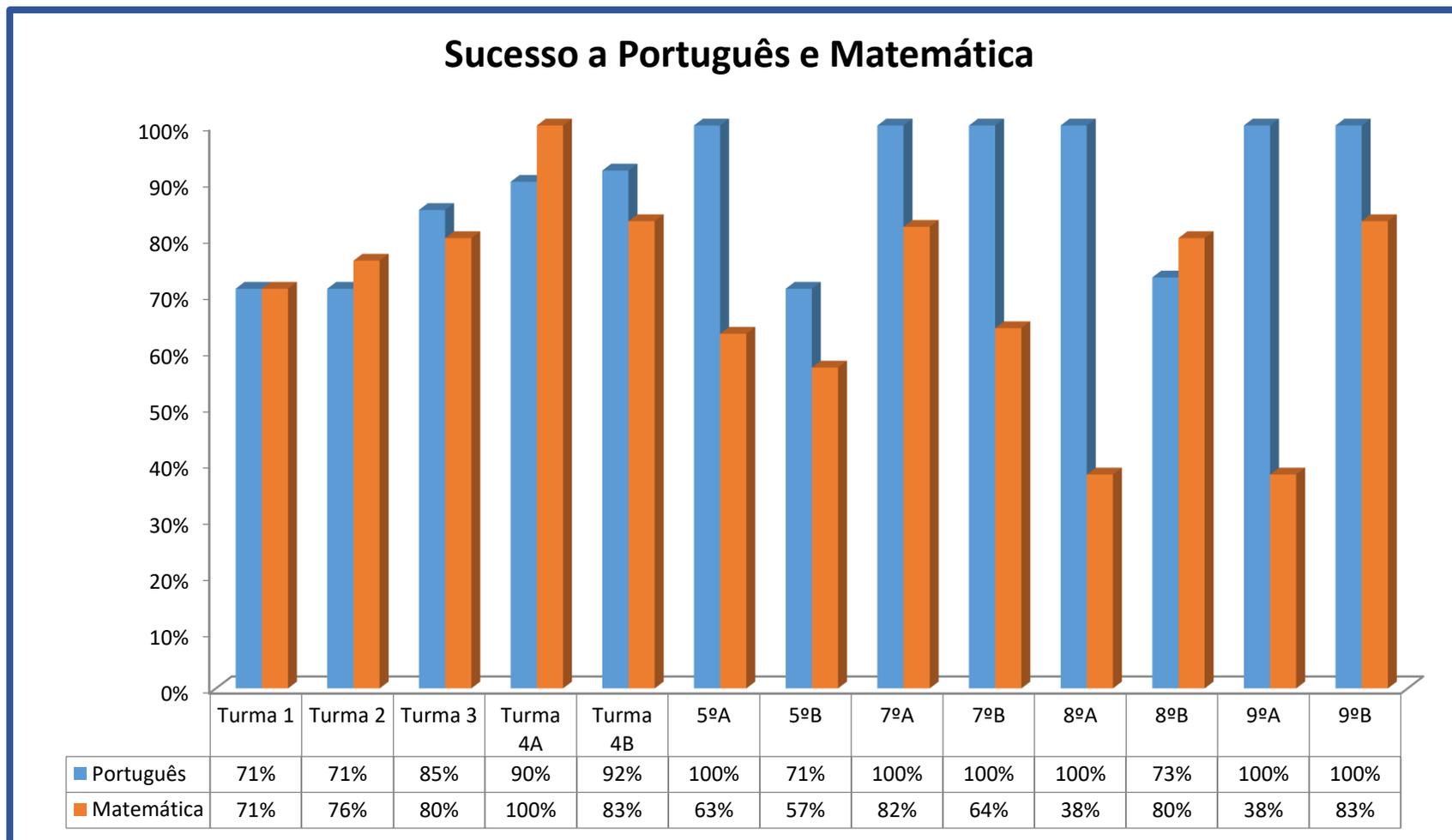


Gráfico 4 - Variáveis do desempenho escolar – Taxas de sucesso a Português e a Matemática
2º Período

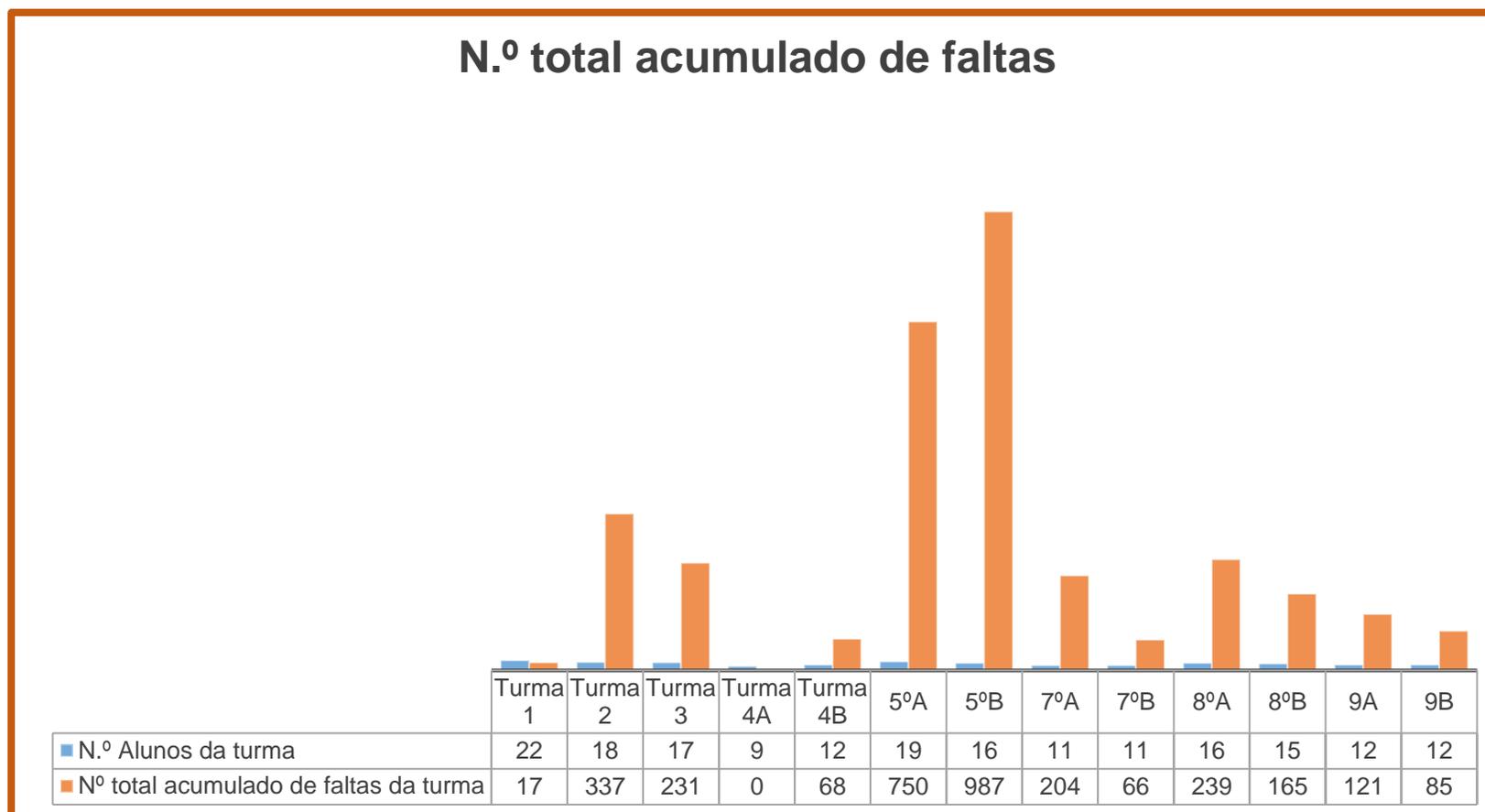


Gráfico 5- Variáveis do desempenho escolar – Total acumulado de faltas da turma
2º Período

PROPOSTAS PARA O 3º PERÍODO

Para o 3º período, os conselhos de turma propõem a continuidade das seguintes estratégias: construir propostas de organização que ajudem à aquisição de métodos/hábitos de trabalho, criar situações de aprendizagem que permitam o desenvolvimento das competências de comunicação oral e escrita, reforçar situações de aprendizagem que permitam melhorar a compreensão e interpretação de ideias, a aplicação de conhecimentos e a resolução de problemas; valorizar, em termos de avaliação contínua as atitudes de empenho, a atenção/concentração, as atitudes de organização e de autonomia; incentivar e valorizar a participação organizada, o respeito pelas regras estabelecidas e a implicação nas atividades. Para além disto, os conselhos de turma entendem que para alcançar resultados mais positivos é necessário que haja, também, uma mudança de atitudes dos alunos face ao estudo e à sua importância na vida económico-social, sendo imprescindível que, quer os alunos quer os encarregados de educação, se empenhem e se corresponsabilizem pelo processo de ensino-aprendizagem, assumindo uma atitude mais proativa.

Propõem a continuação dos grupos de homogeneidade relativa temporários nas disciplinas de matemática e português, dentro ou fora da sala de aula, de acordo com a planificação definida pelos docentes responsáveis, já que em algumas turmas *“os docentes consideram que o trabalho desenvolvido ao longo do 2º período foi profícuo, tendo em conta o sucesso alcançado, bem como o sucesso de qualidade.”*

Na turma do 5ºA propõe-se a atribuição de mais 45 minutos à disciplina de Matemática tendo em conta a seguinte justificação do conselho de turma: *“(...) o conselho de turma considerou que o mesmo, tendo em conta as características da turma, foi positivo, no entanto consideram que os 45 minutos atribuídos à disciplina de Matemática são insuficientes para o alcance de progressos significativos.”*

Na turma do 5ºB propõe-se a atribuição de mais 45 minutos à disciplina de Português tendo em conta a seguinte justificação do conselho de turma: *“(...) Refere a falta de tempo para articular com a colega do PNPSE, de forma a melhor direcionar o apoio*

ministrado, pelo que não se consegue rentabilizar mais eficazmente este recurso. Acresce que quarenta e cinco minutos semanais nesta turma são insuficientes, tendo em conta o contexto da turma e os resultados apresentados. Deva-se referir que nesta turma existe uma grande disparidade das aprendizagens / resultados escolares, onde os níveis três atribuídos são baixos. A turma, de forma geral, revela dificuldades de leitura, riqueza vocabular, falta de hábitos e métodos de estudo e de trabalho, não realizam as tarefas extra-escolares solicitadas e revelam dificuldade em interpretar / compreender os textos, enunciados e instruções. Perante o exposto, a docente de Português reitera o acima exposto: o tempo semanal de quarenta e cinco minutos não é o adequado às características da turma.”

Na turma do 9º B, na disciplina de Matemática, propõe-se que “(...) *De acordo com a avaliação obtida, tendo em vista a obtenção de níveis de sucesso de qualidade, as docentes envolvidas no projeto, sentem a necessidade de reformular a modalidade/tipologia de apoio a implementar no último período letivo. Desta forma irão ser formados grupos de trabalho em sala de aula proporcionando o trabalho entre pares. Esta medida tem como objetivo promover o sucesso de qualidade relativamente aos resultados registados neste 2.º período.*”

METAS DE SUCESSO – PROJETO EDUCATIVO DO AGRUPAMENTO

Considerando as metas constantes no Projeto Educativo do Agrupamento (PEA) 2017/2021, gráfico que a seguir se apresenta, poder-se-á concluir que os 1º, 2º, 5º e 7º anos de escolaridade não conseguiram ainda atingir as metas propostas no PEA. Ressalte-se o facto de que, os alunos do 1º ano, transitam de ano, de acordo com a lei. Contudo, achou-se por bem mostrar os seus resultados reais.

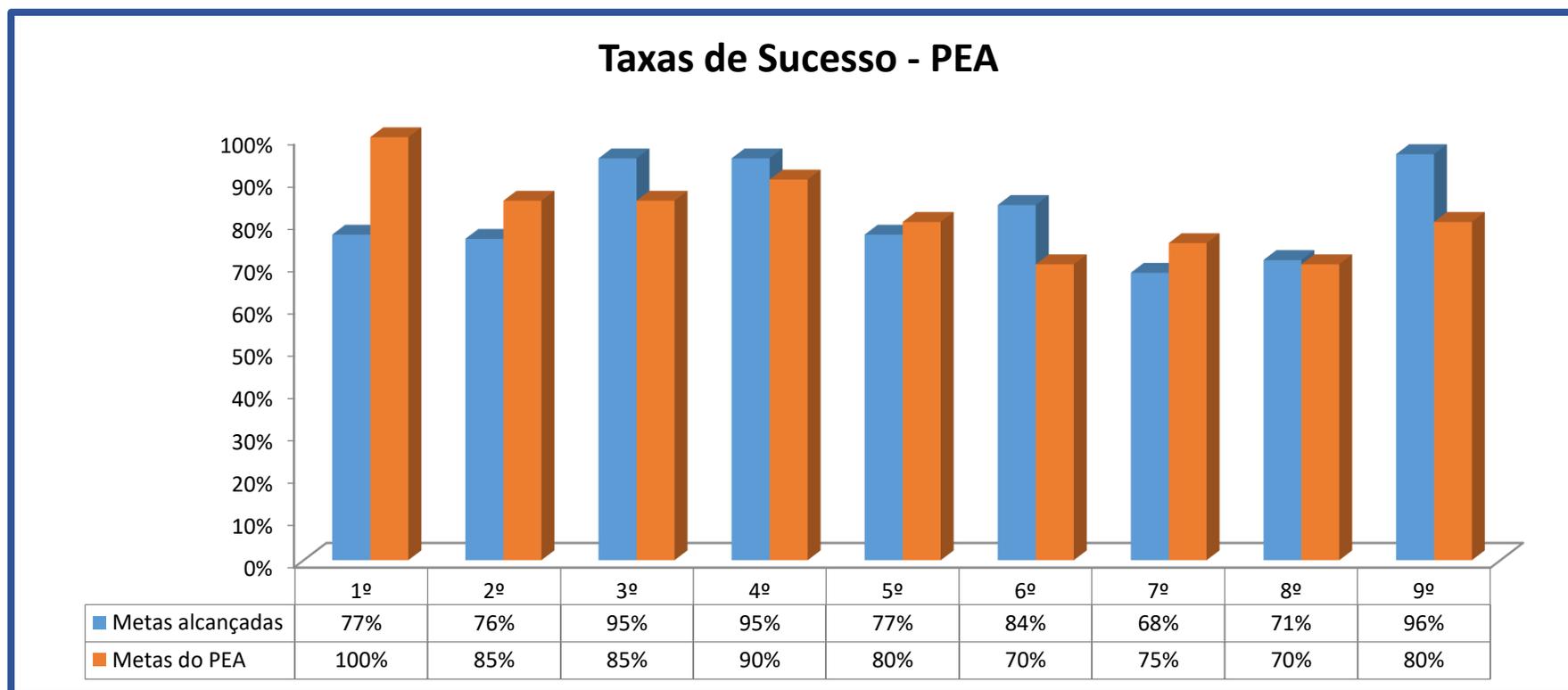


Gráfico 6: Metas de sucesso PEA

CONSIDERAÇÕES FINAIS E AJUSTAMENTO DO PLANO

A monitorização deve ser encarada como um instrumento de melhoria da execução e da gestão de projetos induzindo à introdução de ajustamentos que melhorem a sua eficácia e a eficiência.

Tendo em conta a informação atrás exposta sugere-se:

- A continuação da operacionalização das medidas conducentes a uma prática efetiva da supervisão pedagógica, no sentido da diversificação das metodologias de ensino, da troca de experiências pedagógicas entre os docentes, da partilha e elaboração conjunta dos instrumentos de avaliação e consequente melhoria dos resultados escolares;
- A continuação da promoção intencional e regular da análise dos resultados escolares com os alunos centrada na identificação dos fatores explicativos do maior ou menor sucesso;
- A continuação da promoção intencional da reflexão sobre as questões inerentes aos processos de ensino e de aprendizagem, com os Encarregados de Educação (EE), e do seu papel enquanto intervenientes diretos;
- A continuação do reforço das estratégias de diferenciação pedagógica nos diversos ciclos de ensino;
- A continuação da atualização e reforço dos recursos informáticos e de rede, nas 2 Escolas do AERS.
- A aplicação de questionários aos alunos para validar o efetivo impacto das medidas, de forma diferenciada.

- Que o Conselho Pedagógico e o Conselho Geral contribuam, de forma inequívoca, com sugestões de monitorização e/ou atividades conducentes à superação dos constrangimentos encontrados e à adoção das propostas concretas aqui indicadas.

A Coordenadora do Plano de Ação Estratégica

Maria Helena da Conceição Robalo Ribeiro Pinto

(Professora do quadro do AERS, grupo 330)

Apreciado em Conselho Pedagógico a 23 de abril de 2019

Aprovado pelo Conselho Geral a 30 de maio de 2019